



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

7ª Legislatura

2ª Sessão Legislativa

7ª Sessão Extraordinária

ATA Nº 027/2018 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos Vinte e seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezoito às nove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Milton Rodrigues da Silva, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Claunir Viola, Edson Rodrigo Camargo, Irineu Ferreira Camilo, José Ferreira da Silva, Luiz Fernando Moreira, Olide Bovino e Oseias de Oliveira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu início aos trabalhos da hora do expediente. Pediu para que a secretária Ad-hoc Luana Cristina Moretti faça a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Aprovada por unanimidade. O senhor presidente Milton Rodrigues da Silva explicou que os vereadores foram convocados devido ao pedido do prefeito municipal em regime de urgência para uma abertura de crédito. Informou aos vereadores, que devido á vários projetos de lei e para se embasarem na legalidade, como está tudo tranquilo no Município, não havendo nenhuma fatalidade administrativa por enquanto. Disse que sempre teve paz e harmonia nesta câmara de vereadores, e que no dia de ontem esteve conversando com o prefeito municipal, inclusive a respeito deste projeto em questão e de outros que passaram e também sobre várias situações de ataques pessoais de alguns vereadores. Pediu ao mesmo que mandasse daqui para frente os projetos não atropelados e desmiuçados para que os vereadores não criem atritos entre si, que a câmara de vereadores é parceira, não atrapalhou em nenhum projeto, e que o quadro administrativo dele, cargos de comissão não fiquem falando dos vereadores independente de partido político ou qual deputado irá apoiar. Frisou que se começar este entrave irá prejudicar tanto o município como os gestores. Informou que será dado entrada em regime de urgência se aprovado pelos vereadores e dará andamento dentro da normalidade e ficará à critério da comissão, a qual tem um prazo para convocar reunião, sendo que o jurídico desta casa de

leis encontra-se de férias, mais retornará dia primeiro, sendo assim estará dentro do tempo hábil. O nobre explicou que disse ao prefeito que o mesmo como presidente, nem que crie fatos negativos a respeito de sua pessoa, para não sobrar cadeia nem para o mesmo, pra os vereadores ou para o prefeito, assim como tinham alguns nobres pares que queriam dar entrada em projeto de lei sem a tramitação legal das comissões, se houvesse alguma denuncia, tanto o mesmo, quanto o prefeito iriam pagar as consequências. Dito isso, disse ao prefeito que nos bastidores os mesmos estão brigados, mas a justiça não quer saber se os dois estão trabalhando do mesmo lado, ela interpreta a questão da legalidade, e o município de Rio Bonito pode ser um dos premiados onde o Tribunal de Contas virá e irá analisar os trabalhos do Executivo e do Legislativo, e se qualquer coisa estiver atravessada quem vai responder é o nobre presidente e prefeito municipal, por que o jurídico somente dá parecer se é constitucional ou não, mais não é visto nenhum advogado de nenhum dos poderes preso. Indagou que as comissões precisam tomar mais cuidado, fazendo tudo nos tramites legais e o mesmo como presidente orienta, e também todos os funcionários estão aqui para auxiliar aos vereadores, mais o mesmo não irá interferir nos trabalhos da comissão e assim como disse ao prefeito que irá respeitar os prazos da comissão, a qual irá convocar ao jurídico para exarar parecer e se dará entrada ou não é questão da comissão. O senhor presidente disse que os que mais reclamam, as vezes não participam das sessões, não querendo falar mal, mas gostaria que ficasse registrado a falta de dois vereadores, pois questionou como ficaria se todos os vereadores não comparecessem para esta sessão extraordinária que o prefeito precisa. Esclareceu que não quer atrapalhar, mais disse ao prefeito que do jeito que está, está bom, não precisam andar abraçados pelos corredores, e sim os dois seguirem a legalidade. Disse que foi chamado pelo senhor prefeito para ser informado de um problema no assentamento, onde o mesmo assinou a um TAC, termo de conduta com a promotoria e não cumpriu e agora a promotoria o chamou e ao presidente também, e o prefeito não estará aqui na data e o nobre não sabe se enviará representante ou não. Informou aos vereadores que disse ao prefeito que as sobras de dinheiro da câmara, se o mesmo precisar será repassado a prefeitura no final do ano e será feito uma matéria em nome de todos os vereadores, sendo que está sobra será usada para construção de linha de ônibus e cascalho, conforme o prefeito assinou compromisso junto a turma do MST e até o momento não cumpriu. Disse que se disponibilizou junto e está sobra será destinado para este fim. Frisou que o prefeito municipal o informou que não tem dinheiro para folha de pagamento e décimo terceiro, que passando as eleições para deputado o município irá parar. O senhor presidente explicou que este dinheiro que sobrar da câmara foi um entendimento feito com as lideranças, que o prefeito irá colocar linha de ônibus e cascalho para cumprir o acordo com a promotoria. Repassou aos nobres a orientação passada pelo Diretor Norberto onde no artigo 61 que diz: á sua forma as sessões podem ser: §4. Respeitando o disposto na lei orgânica municipal, é obrigatório o comparecimento dos vereadores às sessões ordinárias e extraordinárias regimentalmente convocadas. Frisou que está sessão foi convocada. O nobre presidente disse que a carga cai sobre as costas do presidente, e pediu ao prefeito que o mesmo faça uma matéria e divulgue no jornal quais os projetos que estão travados nesta Casa de Leis, pois a sua linha de frente estão dizendo que esta casa de leis está segurando um monte de projetos de lei, e isso não é verdade, sendo que a única coisa que o mesmo fez e ainda salvou o pelo do prefeito, em consenso com os demais vereadores foi a devolução do projeto de lei da doação dos ônibus, pois se não fosse feito esta devolução daria improbidade administrativa para o prefeito e talvez até para esta Casa por se tratar de um projeto inconstitucional que se fosse colocado em votação, independente do resultado iria para a promotoria pública, pois hoje não se pode fazer doação de nenhum bem do município, a não ser por licitação e o prefeito direcionou estes ônibus para igrejas, sendo que isto não pode ser feito, disse que falou para o prefeito que salvou um pouco

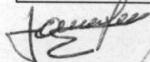
do seu CPF, este que futuramente pode não ter mais. A seguir o Senhor Presidente passa para a hora do expediente. Deram entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 030/2018 subscrita pelo senhor Prefeito Municipal, Sr. Ademir Fagundes Encaminhando em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 029/2018 que Abre Crédito Adicional Especial no Orçamento do Exercício de 2018, no valor de até R\$ 2.571.826,36 (dois milhões, quinhentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e trinta e seis centavos). O senhor presidente explicou que como já foi conversado com os vereadores, hoje é dia vinte e seis, e o retorno dos mesmos se dá no dia primeiro, e o jurídico retorna neste dia também, então seria interessante a comissão fazer o trabalho até o dia primeiro. Disse que a questão do parecer não se pode esperar muito do jurídico, pois o mesmo só dirá se é legal ou não, se a comissão desejar pode estar indo até a prefeitura recolher informações em torno deste projeto de lei, ficando a critério da mesma. Salientou que devido à algumas situações se trata até de uma prevenção para a própria. Frisou que dentro do entendimento da casa, criou-se fatos desconfortáveis devido á alguns projetos e se de repente vir a acontecer algo, os mesmos estão amparados dentro da legalidade, cada um, para não haver ataques aos nobres devido ao embate político, disse ainda que se houvesse harmonia dentro desta casa de leis e que não fosse um ano político, os mesmos conseguiram realizar um trabalho melhor e mais rápido, mas como existem as divergências de ideias e ataques dos vereadores é uma prevenção para os nobres e para o mesmo como presidente. Disse que o quadro de funcionários desta casa está a disposição, cada um no seu quadrado respondendo e também respeitando a pasta de cada um, disse que gostaria de repetir que os funcionários que estão aqui, estão para atender a todos os vereadores, tendo os cargos em comissão ou os efetivos, mas que sejam respeitados todos, pois houve fatos em que um vereador chegou chutando a porta dizendo que é ele quem mandava. Salientou que os vereadores estão aptos a chegar na secretaria com a servidora Juceli que é a responsável pelos despachos e recebimento dos projetos juntamente com a servidora Luana, então qualquer duvida pode ser tirada com elas, mais pediu novamente que tenham respeito com todos, pois futuramente qualquer um pode ser presidente e com certeza não irão gostar que cheguem chutando as portas, então é preciso se colocar no lugar do funcionário. O nobre disse que esteve na prefeitura municipal e á não ser o prefeito que o recebeu, o restante fecharam as portas, salientou que não há nenhum projeto arquivado, inclusive se o mesmo não quisesse ter marcado a sessão extraordinária, não teria o feito, mas não pode travar o andamento do município, disse que pediu ao prefeito municipal para que seus subordinados respeitem os vereadores quando estes vão até a prefeitura pedir informações. Indagou que historicamente quem fez este fechamento de recepção para os vereadores não teve um final feliz. Disse que independente de todos os prefeitos que passaram, como exemplo o mandato do seu Irio, questionou aonde estão todos os cargos de primeiro escalão, e os que ainda estão aqui, estão escondidos. Frisou que não será diferente com o gaúcho, que foi o prefeito que ajudou a eleger, que os secretários estão ali porque elegeram ao prefeito e estes precisam respeitar aos vereadores e repassar as informações requeridas pelos mesmos. O senhor Presidente continuou sua colocação dizendo estar bastante magoado com a equipe do prefeito, sendo que até mesmo o secretário de administração Moacir nem ao menos o cumprimentou, informou que falou ao prefeito que se for para ir até a prefeitura e receber as portas fechadas o mesmo não irá mais, exclamou que tudo tem volta e não há subida sem descida. O nobre disse ainda que quer ajudar aos vereadores e ao prefeito municipal para que consiga distribuir estas verbas que já tem para as comunidades de Campo do Bugre, Linha Rosa e para a área da cidade, mas que o prefeito não nomeie o pai da criança, pois esta denominação se dá aos vereadores, que sem os quais não adianta vir o Rossoni, o Lemos do PT, o Zeca, o Luiz Corti ou o Beto Richa, pois se não passar pelos nove vereadores não será repassado ao município. Continuou dizendo que não existe Moacir, Claudinei, Davi, Elton ou Gaúcho sem os

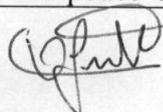
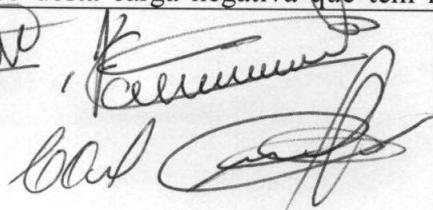
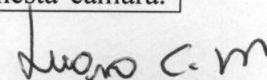
Ademir Fagundes
Luana C.M.

nove vereadores que precisam ser respeitados cada um tendo seu parlamentar que se ainda não ajudou, futuramente irá ajudar. Afirmou que não irá travar o projeto e que fica nas mãos da comissão, a qual dando o seu parecer até o dia primeiro, será dada entrada no mesmo, votado e marcado extraordinárias se preciso e no mais tardar metade do mês de Agosto o município estará apto se os vereadores aprovarem. Disse que foi mesmo para informar sobre a conversa que o mesmo teve com o prefeito, pois acontece de sair muitas fofocas e que há pessoas que ficam de plantão para isso, sendo que podem sair falando que o presidente foi fazer acordos com o prefeito, explicou que o senhor prefeito o chamou para ajuda da câmara de vereadores, pois a promotoria chamou a ele para uma audiência no dia posterior ao da sessão as treze horas e trinta minutos no fórum e que se acontecer de o prefeito não cumprir este TAC o mesmo estará respondendo a uma ação de improbidade administrativa pelo desrespeito do compromisso firmado, disse que a audiência será com um novo promotor e devido ter passado por esta casa, será preciso levar um cópia e também dos compromissos feitos com o senhor Lineu e jurídico de Nova Laranjeiras, pois o promotor novo quer saber quais foram os acordos firmados. Salientou que foi aprovado o regime de urgência e a entrada do projeto de lei, ficando á critério da comissão para exarar o parecer e a cobrança ao jurídico, caso o mesmo não cumpra com a comissão, orientou que façam uma carta de advertência que será passada para ele como presidente e as medidas necessárias serão tomadas, ms que acredita que não haverá problemas neste sentido. O senhor presidente passou a palavra aos demais vereadores para a discussão do referido projeto de lei. O vereador Luiz Fernando Moreira cumprimentou a todos os presentes e disse que este projeto de lei é de suma importância para o município devido á estar beneficiando as comunidades de Pinhalzinho, Linha Rosa, Campo do Bugre e também á cidade, sendo estes em pontos bastante necessários. Disse que como o presidente da comissão não se encontra na presente sessão e o mesmo é o relator e a vereadora Olide a secretaria da comissão, para não prejudicar o andamento do projeto de lei, questionou se o mesmo pode marcar o trabalho da comissão para segunda-feira dia trinta, o que seria ainda no recesso legislativo, pois o retorno se dá no dia primeiro, quarta-feira. O senhor Presidente Milton explicou que se a comissão achar viável o projeto, a mesma está apta a fazer a convocação no recesso para fazer o parecer, e o dia fica a critério da mesma. O vereador Oseias de Oliveira disse que a comissão tem quinze dias mesmo o projeto de lei estando em regime de urgência. O vereador Luiz Fernando Moreira frisou que como se trata de um projeto de lei importante, fica convocado a comissão para o dia trinta, segunda-feira ás treze horas e trinta minutos para discussão sobre o projeto de lei. O vereador Irineu Ferreira Camilo questionou se não seria mais viável as duas comissões se reunirem juntas para realizar este trabalho pelo mesmo envolver valores. O vereador Luiz Fernando Moreira concordou com o vereador Irineu. O senhor Presidente Milton Rodrigues da Silva orientou que a comissão realize o trabalho e dia primeiro quando o jurídico retornar de suas férias o mesmo dará o parecer pela legalidade. O vereador Luiz Fernando Moreira comentou á respeito do que o prefeito municipal falou que depois das eleições o município irá parar, disse que na sua opinião o prefeito precisa fazer uma questão administrativa, pois máquinas novas e funcionários sendo pagos o município dispõe, mais o que falta é óleo diesel, salientou que é preciso cortar gastos e há fatores que podem ser cortados tranquilamente, sendo que existem cargos em comissão que foram contratados e se a situação está ruim é preciso que sejam tomadas decisões, pois trinta mil reais no mês dariam para comprar pelo menos dez mil litros de combustível. Lembrou que o prefeito fez comentários que na administração anterior os mesmos carregavam um tambor de vinte litros de óleo diesel em cima da camionete, disse que agora isso não acontece, pois não tem combustível. Frisou que se não tem condições de arrumar as estradas dentro dos acampamentos, que foi um compromisso firmado, é por falta de óleo diesel, pois, maquinários

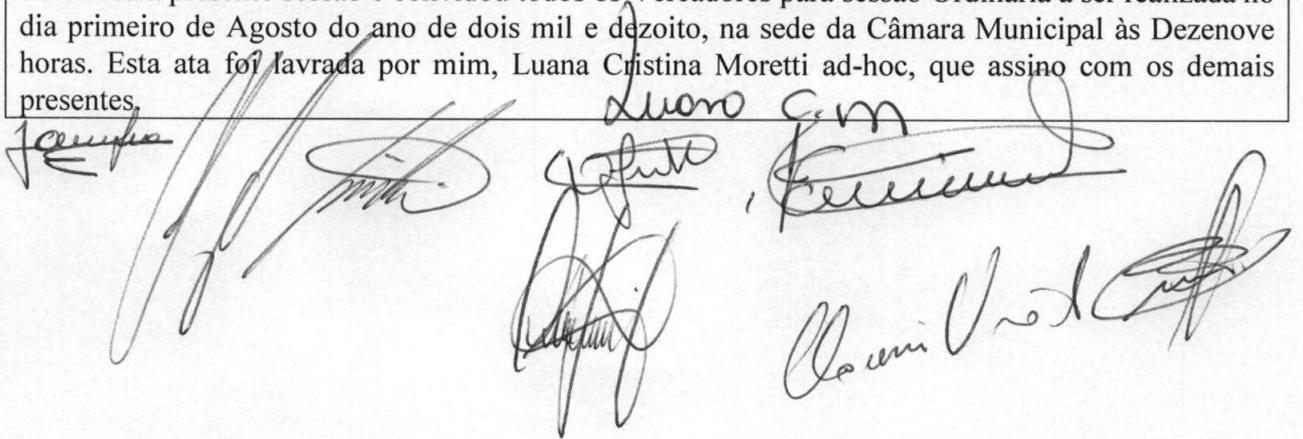
Luiz Fernando Moreira
Irineu Ferreira Camilo
Milton Rodrigues da Silva
Oseias de Oliveira
Luiz Fernando Moreira

novos e funcionários o município dispõe, assim como o promotor disse, isso não é desculpa. O nobre vereador disse que muitas vezes os vereadores passam por ruim devido as criticas, mais afirmou eu estas são construtivas, para ajuda-lo a administrar melhor o município, pois tudo o que acontece seja ruim ou bom recai sobre os vereadores também. Continuou dizendo que como o presidente mesmo falou, tem aquela meia dúzia dentro da prefeitura que não sabem de nada, que quando terminar o mandato, não ficarão no município e irão embora, mais os problemas ficaram aqui. Salientou que o presidente precisa ter cuidado, pois tem gente querendo que o mesmo cometa erros, justamente como o mesmo comentou, pois quem responde é o presidente e o prefeito. Disse que já conversou com o prefeito, como exemplo quando o doutor Gilmar veio ao município, perderam quatro médicos por causa dele em falar que alguns não possuíam ao menos documentação, e o que está acontecendo agora é que o município está sem médicos, com a população nas filas reclamando, o que poderia ter sido evitado se o prefeito tivesse aceito o parecer dos vereadores. Comentou que já disse ao prefeito que una os nove vereadores e venha ou mande um representante para conversar e explicar sobre os projetos de lei para que assim todos falem a mesma língua, disse que a respeito do projeto de lei em tramitação será dado o parecer da comissões, devolveu a palavra à mesa. O vereador Irineu Ferreira Camilo disse que se trata de um projeto de suma importância, como já citado irá abranger os quatro cantos do município, mais também gera uma expectativa muito grande, assim como estava conversando com a vereadora Olide, que tomara que seja executado na pratica estes dois milhões, quinhentos setenta e um mil reais, pois se caso não vir, a expectativa é grande para a população. Parabenizou a mesa através do presidente por não deixar parar estes projetos de lei, como foi citado o trabalho das comissões que prontamente já foi convocada pelo vereador Fernando. Disse que contribuindo também outra fala, muitas das vezes quando vai ao interior, o primeiro questionamento da população é, como citou o presidente Milton é como está a administração pública e os nobres tentam passar o que está dentro do alcance de conhecimento dos mesmos, e o segundo questionamento é o seguinte, que o prefeito não consegue fazer nada porque os vereadores não assinam os projetos que ele manda á esta casa de leis, muito bem citado pelo presidente, além do prefeito fazer esta nota no jornal, seria importante se os vereadores verificassem a legalidade de os mesmos quanto câmara de vereadores fazerem este apelo á população para que venham até esta Casa e façam a conferência e pesquisem, por que qualquer cidadão pode entrar em qualquer departamento público e requerer o que precisa, fazer a pesquisa se realmente há algum projeto de lei parado nesta casa, para não ficar este empurra para lá e para cá de responsabilidades. Disse que normalmente quando não se consegue fazer, é mais fácil arrumar uma desculpa e dizer que o outro também não faz, falou que vê que no município, políticos fazendo os acertões e estes que gozam destes direitos são os que falam mal dos outros. Frisou que tem sua imagem limpa, então se quiserem continuar falando mal do mesmo, podem continuar, mas conhece todo mundo e todo mundo o conhece. Disse que retornando ao objetivo do projeto de lei, que Deus ajude que estes recursos realmente sejam compensados na conta do município e sejam executados na pratica por serem tão importantes para a população. O senhor presidente disse que gostaria de reforçar que não existe nenhum recurso e nenhuma obra para se fazer se os vereadores não aprovarem, então a caneta dos vereadores precisa ser valorizada e na prefeitura precisam ser tratados como parceiros do município, mas o que acontece é que quando chegam la e não são da mesma linguagem do prefeito precisam bater palmas e soltar foguetes para serem atendidos. Frisou que dito isso, qualquer suposta apreciação do executivo dizendo que se não fossem eles não haveria nada, isso precisa ser desmentido. Disse que irá fazer uma nota junto com a coordenação da casa, dizendo qual a importância e quais foram os gestores que precisam ser valorizados, se a obra for concretizada e tomara que seja para tirar um pouco desta carga negativa que tem nesta câmara.



Indagou que cobrou o prefeito e também sobre algumas questões que o próprio falou, e é louvável quando se admite os erros e o que foi falado, mas o prefeito não admite o que falou a respeito do presidente. Repetiu que se não fosse dar entrada nestes projetos, ele não teria como administrar e pediu a devolução do dinheiro da câmara para poder pagar os funcionários no final do ano e que iria investir no cascalho dos assentamentos somente se o presidente assinasse um compromisso de devolver este dinheiro. O nobre presidente deixou claro que firmou este compromisso, que poderia ter feito a reforma na câmara, comprado outro carro, computadores, mas infelizmente isso está travado pelo jurídico, então este dinheiro será devolvido e os nove vereadores estarão fazendo esta devolução, afirmou que se os funcionários da prefeitura receberem o decimo terceiro e as férias no final do ano será graças a esta devolução desta casa de leis, disse ao prefeito que nenhum deles se intrometa nas diárias da câmara, pois aonde os vereadores vão é problema da câmara, os seis por cento são da câmara, então o que irá sobrar, será feita a devolução, mas também será feita uma matéria sobre isso em nome dos nove vereadores. Parabenizou a todos por terem comparecido á sessão extraordinária, tendo faltado somente um. Agradeceu a todos. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria de discussão única e Votação. Nada havendo em matéria de discussão única e votação, Passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda Discussão e votação. Nada havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para a matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo em terceira discussão e votação. O senhor presidente declarou encerrada a presente sessão e convidou todos os Vereadores para sessão Ordinária a ser realizada no dia primeiro de Agosto do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara Municipal às Dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti ad-hoc, que assino com os demais presentes.


Luana C.M.